

TUDO EM UM

Os novos sebos

SÓ LUGAR!

por Orlando Santos



o início, eram somente os sebos, ponto de encontro de intelectuais, jornalistas, escritores... e por meio dessa confraternização, muitas capitais brasileiras, durante muitos anos, assistiram ao aparecimento de um novo jeito de se comercializar livros raros, antigos, preciosidades. Foi por essa época que o crítico carioca Agripino Grieco apelidou o que talvez tenha sido o mais antigo livreiro do país – o saudoso Carlos Ribeiro, da Livraria São José, do Rio – de *Mercador de Livros*.

Com essa mesma característica original, de sebo genuíno, ponto de encontro de pessoas que buscam nestes espaços um simples livro ou uma autêntica raridade bibliográfica, existem poucas na cidade do Rio, e a mais antiga, certamente é a São José, agora instalada num velho casarão da Primeiro de Março, depois de servir de referência de muitos anos na rua do mesmo nome, no período que se estendeu de 1947 a 1967, fase áurea de sua história.

Mas se tudo muda e, às vezes, para melhor, por que os sebos também não entrariam nesta fase de constante transformação de pontos de referência da cidade em seus múltiplos setores?

A rua do Rosário, no Centro da capital carioca, é o maior exemplo dessa transformação. Abrigados em dois casarões distintos, e tendo como companhia a Brasserie Rosário, a Al-Farábi e a Babel disputam a preferência dos curiosos e colecionadores de livros raros, primeiras edições, gravuras postais, fotos autografadas, manuscritos, cartazes de cinema ou livros de arte. A mais antiga delas, a Al-Farábi, ampliou recentemente o seu leque de serviços, oferecendo agora almoço – talvez influenciado pela presença do mais novo restaurante da área, o Casual Retro, do *chef* Santos, bem ao seu lado. Além de sebo, na sua logomarca está escrito 'arte, café e botequim'.

O casarão da Al-Farábi, assim como o da Babel, é centenário, datado de 1865, e localizado no Corredor Cultural do Centro do Rio. Inaugurado em fevereiro de 2004, com três anos apenas de

Livraria Al-Farábi

Rua do Rosário, 30/32
Tel.: 2233-0879

Babel Espaço de Livros

Rua do Rosário, 36
Tel.: 2233-7039

Livraria São José

Rua Primeiro de Março, 37
Tel.: 2203-1219





Livraria Al-Farabi



Livraria São José

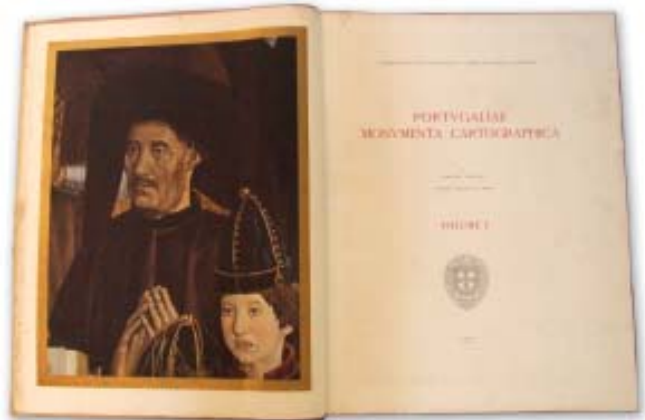


Babel. Espaço de Livros

existência, portanto, possui um acervo abrangente – desde livros técnicos e didáticos, até obras raras do século XVII –, privilegiando publicações brasileiras, literatura clássica e obras de ciências humanas em geral. Possui ainda um acervo com cerca de três mil discos de vinil, além de CDs e DVDs. Desde 2005, a livraria conta com um espaço dedicado a exposições e um café. Depois da inauguração do botequim, agora passou a servir almoço de segunda a sábado e *happy hour* de terça a sexta.

Com cinco volumes e em excelente estado de conservação, a obra *Portugalia monumenta cartográfica* é o grande destaque da Al-Farabi. Foi organizada por Armando Cortesão e Avelino Teixeira da Mota em 1960, nas comemorações do 5º Centenário da morte do infante D. Henrique, O Navegador, considerado o grande patrono da expansão portuguesa ultramarina. A coleção apresenta toda a cartografia lavrada durante os séculos das descobertas e conquistas marítimas e territoriais do Império português, que hoje se encontra dispersa em dezenas de museus do mundo.

A Babel segue outra linha. Instalada há apenas sete meses na área, seu forte são leilões que sempre atraem bastante curiosos e colecionadores. Além de leilões, mantém sempre em exposição suas obras raras, em especial os livros de arte, estrategicamente colocados na entrada da loja.



Portugalia monumenta cartographica (acima), obra em cinco volumes estão avaliados em cerca de R\$ 8 mil.



Ao lado, dois livros do acervo da São José, um editado em 1633 e o outro de 1665 estão avaliados cada um em cerca de R\$ 5 mil.

Sebos tradicionais e novos convivendo harmoniosamente na cidade, com um só objetivo: oferecer ao ilustre freguês uma obra rara, uma foto antiga autografada, como a de Santos Dumont (na Babel), ou apenas um livro de seu interesse... tendo nas primeiras páginas aquelas dedicatórias afetivas imortalizadas pelo tempo. ■